


INTERDISCIPLINARIDADE E INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

INTERDISCIPLINARITY AND SOCIAL INCLUSION OF CHILDREN WITH DISABILITIES IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.048-015>

Arilanne Kellyne Barboza Vilarinho

Ma.

Universidade Federal do Piauí – UFPI

E-mail: arilanne.vilarinho@ufpi.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2940316790194182>

Bruna Maria Martins Ribeiro Mascarenhas

Ma.

Universidade Federal do Piauí - UFPI

E-mail: bruna01mmr@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2830296619355861>

Clemerson Rodrigues Nunes

Me.

Instituto Federal do Maranhão - IFMA

E-mail: clemerson.nunes@ifma.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1858651726415836>

Jean Magalhães da Silva

Me.

Instituto Federal do Maranhão - IFMA

E-mail: jean.magalhaes@ifma.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3668734531170718>

Jordana Rayane Sousa Aguiar

Esp.

Universidade Federal do Piauí - UFPI

E-mail: jrsaguiar27@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8465505138663732>

RESUMO

Diversos países reuniram-se no ano de 2015 com o objetivo de definir novos caminhos para a melhoria do bem-estar mundial. As decisões tomadas resultaram nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), organizados em 17 objetivos e detalhados em 169 metas, bem como na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esse documento foi elaborado, ratificado e lançado durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o tema, sendo adotado por 193 países membros por meio de seus respectivos líderes mundiais. Diferentes instituições internacionais têm enfatizado a relevância da interdisciplinaridade para o

desenvolvimento de cidadãos capazes de contribuir para o alcance desses objetivos até 2030. O presente artigo tem como objetivo analisar a relevância da interdisciplinaridade na promoção da meta 10.2 da Agenda 2030, que busca empoderar e promover a inclusão social, política e econômica de todos, sem distinção de idade, sexo, deficiência, raça, entre outros fatores. Mais especificamente, por meio de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e análise de dados, o artigo busca apresentar um panorama do debate sobre a interdisciplinaridade envolvida na promoção desse empoderamento entre os países, com ênfase na inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar. Além disso, procura compreender a formulação e o acompanhamento da Agenda 2030 e da meta 10.2 para a indução do aprendizado de crianças com deficiência e para a redução das desigualdades, conforme proposto nesse documento.

Palavras-chave: Agenda 2030; Interdisciplinaridade; Desenvolvimento sustentável; Educação especial; Inclusão.

ABSTRACT

Several countries met in 2015 with the goal of defining new paths for improving global well-being. The decisions made resulted in the Sustainable Development Goals (SDGs), organized into 17 goals and detailed in 169 targets, as well as the 2030 Agenda for Sustainable Development. This document was drafted, ratified, and launched during the United Nations Summit on the subject, and adopted by 193 member countries through their respective world leaders. Different international institutions have emphasized the relevance of interdisciplinarity for the development of citizens capable of contributing to the achievement of these goals by 2030. This article aims to analyze the relevance of interdisciplinarity in promoting target 10.2 of the 2030 Agenda, which seeks to empower and promote the social, political, and economic inclusion of all, without distinction of age, sex, disability, race, or other factors. More specifically, through documentary research, bibliographic research, and data analysis, this article seeks to present an overview of the debate on the interdisciplinarity involved in promoting this empowerment among countries, with an emphasis on the inclusion of children with disabilities in the school environment. Furthermore, it seeks to understand the formulation and monitoring of the 2030 Agenda and target 10.2 for the promotion of learning for children with disabilities and for the reduction of inequalities, as proposed in this document.

Keywords: 2030 Agenda; Interdisciplinarity; Sustainable development; Special education; Inclusion.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169

metas e 230 indicadores que estabelecem um plano de ação voltado para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Os ODS configuram-se como instrumentos de planejamento de médio e longo prazo, capazes de orientar políticas econômicas, sociais e ambientais, contribuindo para a formulação de políticas públicas em escala global (ONU, 2015).

A Agenda 2030 contempla a universalidade de seus objetivos e metas, a integração de políticas ambientais, sociais e econômicas e o propósito de erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades em todas as suas dimensões. Essa abordagem responde diretamente aos desafios contemporâneos relacionados à promoção do desenvolvimento sustentável. Outro destaque dessa Agenda consiste em assegurar os direitos humanos e alcançar a equidade educacional, condição fundamental para minimizar as diferenças entre os povos e fortalecer a integração entre as dimensões social, ambiental e econômica (ONU, 2015).

Nesse contexto, a meta 10.2 estabelece que, até 2030, os países deverão “empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra” (ONU, 2015, p. 29). Tal definição pressupõe a importância de um diálogo interdisciplinar que, por meio de sua atuação transversal, é capaz de fomentar e promover tais especificidades com maior efetividade, considerando o contexto do desenvolvimento sustentável.

A reflexão sobre a importância da interdisciplinaridade na promoção da meta 10.2, especialmente no que se refere à educação inclusiva de crianças com deficiência, revela-se de grande relevância. Além de permitir maior aproximação com a realidade dessas crianças, possibilita a implementação de práticas de aprendizagem inclusivas e o desenvolvimento da socialização, contribuindo para que a criança construa seu conhecimento a partir da interação com sua realidade e da reprodução de seu cotidiano de maneira significativa e efetiva.

Segundo o Referencial Curricular (1998), a criança é um sujeito social e histórico, cujas particularidades sociais, emocionais, afetivas e cognitivas devem ser consideradas. Nesse sentido, entende-se que as crianças percebem e interpretam o mundo por meio das relações que estabelecem com o meio social em que estão inseridas. Assim, a interdisciplinaridade possibilita adaptar elementos da realidade dessas crianças, atribuindo-lhes novos significados e proporcionando uma compreensão ampliada do mundo, capaz de desenvolver diferentes sentidos e capacidades. Dessa forma, evidencia-se a importância da transversalidade no contexto da Educação Especial e a necessidade de refletir sobre sua aplicação.

Inserir no centro das discussões a relevância dessa ferramenta de aprendizagem demonstra como ela pode impactar diretamente a inclusão educacional de crianças com deficiência e a forma como elas reagem e expressam seu aprendizado em sociedade. Tais reflexões podem representar passos decisivos para que a prática interdisciplinar seja efetivamente incorporada ao sistema educacional, especialmente no contexto das necessidades educacionais específicas.

Considerando que a produção científica tem como objetivo analisar a relevância da interdisciplinaridade na promoção da meta 10.2 da Agenda 2030, particularmente no contexto da inclusão de crianças com deficiência, a discussão acerca dos impactos dessa abordagem assume importância significativa, tanto do ponto de vista prático quanto acadêmico.

Observa-se, ainda, uma ampliação dos estudos relacionados à temática em questão, evidenciada pela crescente valorização de políticas sociais inclusivas associadas ao desenvolvimento sustentável, bem como pela expansão de pesquisas e inovações vinculadas ao ODS 10 e à sua meta 10.2, que prioriza a inclusão educacional de crianças com deficiência. Embora tenham sido identificados estudos relevantes sobre o tema, constata-se a necessidade de maior engajamento por parte das diferentes áreas científicas no incentivo à interdisciplinaridade educacional.

2 METODOLOGIA

A metodologia do presente artigo caracteriza-se como exploratória e descritiva (Gil, 2019), uma vez que busca discutir ideias e reflexões relacionadas à interdisciplinaridade como estímulo à execução do ODS 10, especificamente em sua meta 10.2 da Agenda 2030. Trata-se também de uma pesquisa de natureza qualitativa, pois visa analisar e interpretar os fenômenos observados (Bardin, 2011).

Para a realização deste estudo, foi conduzida uma pesquisa exclusivamente bibliográfica. O referencial teórico incluiu artigos científicos, livros e documentos relacionados à temática em análise, além de materiais disponíveis em bases de dados e plataformas acadêmicas como Google Acadêmico, SciELO e Periódicos CAPES, que contribuíram para a coleta de dados.

Foram identificados inicialmente 153 estudos entre artigos e dissertações relacionados ao tema. Desse total, 73 artigos foram encontrados a partir das palavras-chave “Agenda 2030 e ODS 10.2”; 32 artigos e 3 dissertações com as palavras-chave “interdisciplinaridade” e “desenvolvimento sustentável”; e 40 artigos e 5 dissertações com as palavras-chave “educação inclusiva”. Após análise criteriosa, verificou-se que apenas cinco trabalhos atendiam aos critérios necessários para compor o presente estudo, considerando sua especificidade temática e o recorte temporal (2015–2021).

Com o objetivo de produzir um trabalho consistente, foram realizadas leitura, análise e interpretação de todos os documentos selecionados. Os critérios de inclusão consideraram artigos em português ou inglês que relacionassem o ODS 10.2 da Agenda 2030 com a interdisciplinaridade aplicada à inclusão educacional de crianças com deficiência, além de cartilhas, livros, dissertações e teses que abordassem o mesmo tema.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

As fundamentações apresentadas nesta pesquisa buscam responder a questionamentos relacionados à importância da interdisciplinaridade na promoção do ODS 10, especialmente em sua meta 10.2 da Agenda

2030, no que se refere à inclusão de crianças com deficiência no contexto educacional, a partir da perspectiva de diferentes autores.

Neste trabalho, procura-se aproximar do tema proposto com o objetivo de discutir, de maneira clara e fundamentada, a contribuição da transversalidade no processo educativo enquanto ferramenta facilitadora da aprendizagem inclusiva na formação de crianças com necessidades especiais. Tal abordagem reflete o empoderamento dessas relações entre os países comprometidos com essa perspectiva e suas respectivas inter-relações.

3.1 A AGENDA 2030

A Agenda 2030 estabelece que, para promover o desenvolvimento sustentável, é indispensável erradicar a pobreza multidimensional. Esse conceito considera a pobreza em diferentes dimensões, abrangendo não apenas aspectos econômicos, mas também o acesso a direitos sociais e recursos naturais (ONU, 2015).

O documento também destaca que a sustentabilidade depende da redução das desigualdades sociais, da transformação dos modos de produção e consumo e da gestão sustentável dos recursos naturais, de modo a garantir que o planeta possa atender às necessidades presentes e futuras. Para isso, a Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que orientam sua implementação (ONU, 2015).

O ODS 10 trata da redução das desigualdades dentro dos países e entre eles. Sua meta 10.2 estabelece o empoderamento e a promoção da inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou condição econômica (ONU, 2015). Cabe aos países promover a implementação desses objetivos de acordo com suas realidades específicas, realizando as adaptações necessárias para alcançar tais metas.

Nessa perspectiva, ao reconhecer a relevância das contribuições desse documento para o ensino inclusivo, especialmente em razão das diretrizes do ODS 10, observa-se também a oportunidade de favorecer que a criança com deficiência reconheça a si mesma como integrante fundamental da sociedade, estabelecendo relações mais humanizadas consigo e com os outros.

Os 17 ODS apontam problemas concretos e complexos que precisam ser enfrentados coletivamente para garantir a sustentabilidade da humanidade. De forma sistêmica, tais desafios demandam a convergência de conhecimentos provenientes de diferentes áreas, característica essencial da interdisciplinaridade (Kern et al., 2017).

3.2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA E INTERDISCIPLINARIDADE

A Constituição Federal garante a promoção do “bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (CF, 1988, art. 3º, inciso IV). No que se refere à

educação, a Constituição estabelece que ela é um direito de todos e dever do Estado, assegurando acesso gratuito e de qualidade à população (artigos 205 e 206).

Assim, a educação de qualidade constitui um direito universal, independentemente de religião, raça, condição socioeconômica ou necessidades intelectuais e físicas. De acordo com a Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, as necessidades educacionais especiais caracterizam-se por dificuldades acentuadas de aprendizagem que podem ter origem em diferentes causas, relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências. Essas necessidades abrangem dificuldades de comunicação e sinalização, bem como altas habilidades ou superdotação (Brasil, 2005).

Planejar a educação básica em um contexto que busca superar obstáculos ao pleno desenvolvimento educacional implica trabalhar de forma integrada e em equipes interdisciplinares (Cortella, 2014).

A proposta de incorporar a interdisciplinaridade como elemento estruturante do currículo vem ganhando força, especialmente diante do reconhecimento de sua relevância teórico-prática na promoção do conhecimento. O sujeito é, por natureza, interdisciplinar e necessita da convergência de diferentes saberes para compreender a realidade (Fernandes; Philippi JR., 2017).

Nesse sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade permite analisar dados e perspectivas diversas com o objetivo de elaborar políticas públicas mais coerentes e articuladas, capazes de potencializar a inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade, como crianças com deficiência em idade escolar. Tal perspectiva reforça a importância dessa abordagem na implementação do ODS 10 e de sua meta 10.2 na Agenda 2030.

Diversos estudos evidenciam a relevância da interdisciplinaridade na promoção da inclusão educacional de crianças com deficiência. Desde práticas pedagógicas baseadas na ludicidade até experiências desenvolvidas por professores de educação física no ambiente escolar, a comunidade científica tem buscado ampliar o conhecimento sobre o tema e incentivar a aplicação prática de seus resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola deve estar preparada para receber alunos com as mais diversas necessidades e assegurar-lhes uma educação de qualidade. Nesse contexto, torna-se relevante refletir sobre a estrutura das escolas e sobre a formação dos educadores. Ferreira (2007, p. 546) afirma que “só a partir de uma nova visão paradigmática de educação, de escola, de currículo e de sujeito somos capazes de estabelecer um debate sobre a educação de qualidade para todos nas escolas regulares”.

Os processos inclusivos vão muito além da estrutura física da escola. É fundamental que a instituição conte com uma equipe de professores preparada e com um planejamento de estratégias pedagógicas voltadas à inclusão desses alunos. Nesse sentido, diversos trabalhos têm sido publicados com o objetivo de demonstrar a efetiva importância da interdisciplinaridade na promoção da inclusão de crianças com

deficiência no ambiente escolar, contribuindo, assim, para a implementação de uma das especificações do ODS 10 da Agenda 2030.

Na Tabela 1, apresentada a seguir, observa-se de forma sintética e cronológica alguns estudos relacionados à temática em análise.

Tabela 1 - Estudos sobre a interdisciplinaridade enquanto ferramenta para a promoção da educação inclusiva.

Autor	Título	Estudo	Resultados	Ano
Costa; Siqueira; Valente e Oliveira	Educação inclusiva e interdisciplinaridade: a escola do campo e a construção identitária dos educandos surdos	Investigou como a escola em questão, por meio de seus processos formativos, contribui para a afirmação ou construção da identidade do educando surdo, além de analisar como o trabalho interdisciplinar é desenvolvido pela escola com o objetivo de incluir esse educando	A escola do Campo, em razão de sua realidade demográfica no que se refere à formação da identidade surda, contribui para a reafirmação de uma realidade surda silenciada, uma vez que seus processos formativos, enfatizados pelo trabalho docente, não oferecem ao estudante surdo mecanismos para sua emancipação social, cultural e linguística.	2018
Milli; Santos; Barcellos; Caetano	A produção de cupcakes com alunos com deficiência intelectual na busca da autonomia: uma abordagem interdisciplinar em ciências e matemática	Discutir como a produção de cupcake pode proporcionar discussões nas áreas de Ciências e Matemática, promovendo autonomia de estudantes com deficiência intelectual	A intervenção pedagógica baseada na produção de cupcakes contribuiu para uma abordagem criativa no processo de ensino-aprendizagem de conceitos de Ciências e Matemática, além de proporcionar reflexões sobre as práticas docentes dos Pesquisadores.	2018
Nunes; Filgueiras; Serra	A língua brasileira de sinais como potencializadora de conteúdos interdisciplinares na educação básica	Refletir sobre uma experiência docente, a partir do projeto interdisciplinar “Mãos que falam”, desenvolvido com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de São Luís (MA). O estudo buscou compreender como o ensino de conteúdos programáticos pode ser potencializado por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), ampliando sua difusão social e promovendo a inclusão escolar e social dos estudantes surdos	Observou-se crescimento na construção dos conceitos, além de maior cuidado com as palavras e com a forma de se referir a uma pessoa surda. Verificou-se também que a utilização da língua de sinais de forma interdisciplinar aumentou a concentração e a disposição para a realização de atividades cotidianas. Além disso, percebeu-se o desenvolvimento do respeito às diferenças, reforçando a ideia de que a inclusão deve ser compreendida não apenas como espaço físico, mas como vivência e interação.	2019

Moro; Carlesso	Aplicação de uma sequência didática lúdica e interdisciplinar no desempenho escolar de alunos com dificuldades e distúrbios de aprendizagem	Investigar se a aplicação de sequências didáticas interdisciplinares de caráter lúdico auxilia no processo de aprendizagem de crianças com dificuldades e distúrbios de aprendizagem	Foram observados avanços na aprendizagem da maioria dos alunos participantes do estudo, proporcionando mudanças nos níveis de desempenho e maior segurança na realização de avaliações. Muitos obstáculos apresentados pelos estudantes puderam ser superados com ações e práticas pedagógicas de caráter lúdico e dinâmico.	2020
Alves; Hostins; Magagnin.	Autoria de jogos digitais por crianças com e sem deficiências na sala de aula regular.	Avalia o processo de construção colaborativa de jogos digitais por crianças com e sem deficiência no contexto da educação regular	Obteve-se um jogo digital desenvolvido coletivamente pelos estudantes, conferindo protagonismo às crianças no processo criativo, favorecendo a aprendizagem das crianças com deficiência e fortalecendo a integração entre academia-escola.	2021

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos estudos analisados na revisão de literatura.

Após o mapeamento dos artigos e a posterior leitura dos títulos e resumos, com o objetivo de investigar a relevância da interdisciplinaridade enquanto ferramenta de fomento à inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar, corroborando a eficácia do ODS 10.2 da Agenda 2030, foi possível ratificar tal hipótese. As análises realizadas indicam que as discussões desenvolvidas sob a ótica interdisciplinar apresentam resultados promissores no que se refere à promoção da inclusão educacional desses estudantes.

Observou-se que parte dos trabalhos analisados concentra-se no desenvolvimento e na aplicação de ferramentas pedagógicas interdisciplinares, evidenciando suas contribuições para o processo de aprendizagem de crianças com diferentes tipos de necessidades educacionais específicas. Outros estudos, por sua vez, direcionam-se à análise de práticas educacionais voltadas à formação e à capacitação do corpo docente, buscando fortalecer o ambiente escolar e ampliar sua capacidade institucional de acolher e promover a inclusão de estudantes com deficiência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do processo de inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar, considerando-o como uma estratégia para atenuar ou eliminar desigualdades sociais, bem como do papel da interdisciplinaridade na promoção desse processo, é possível inferir que a Agenda 2030 contempla, por meio do ODS 10.2, a possibilidade de tornar essa realidade cada vez mais concreta. O documento reconhece implicitamente a importância da interdisciplinaridade ao admitir a existência de uma pobreza multidimensional, condição que exige enfrentamento transversal.

Este estudo buscou demonstrar a relevância da interdisciplinaridade como ferramenta propulsora da inclusão educacional de crianças com deficiência, destacando aspectos centrais dessa temática. A convergência de conhecimentos necessária para promover a inclusão de alunos com necessidades especiais requer também o envolvimento de todo o corpo educacional.

Nesse sentido, o processo de inclusão escolar não pode ocorrer sem a participação efetiva dos professores, uma vez que eles constituem um dos pilares fundamentais na sustentação do espaço social destinado à criança no ambiente escolar: o lugar de aluno. Essa perspectiva reforça a necessidade de adotar práticas pedagógicas transversais no acolhimento de todos os estudantes, considerando as diferenças existentes e buscando promover a equidade.

O esforço em compreender as experiências e percepções vividas por uma criança com deficiência evidencia o compromisso com uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva. Dessa forma, o presente trabalho cumpre seu propósito ao apresentar aos leitores estratégias pedagógicas interdisciplinares utilizadas no processo de inclusão de alunos com necessidades especiais na educação infantil. Trata-se de um tema atual e relevante para a formação e a reflexão de professores e gestores educacionais.

Sob essa perspectiva, destaca-se ainda a necessidade de investir na capacitação docente, visto que os professores precisam refletir continuamente sobre sua prática pedagógica, com o objetivo de desenvolver novas estratégias multidisciplinares e inclusivas, adequadas às necessidades de cada estudante. É fundamental que os educadores sejam capazes de analisar o perfil de cada aluno, identificar suas potencialidades e oferecer atividades compatíveis com suas capacidades, favorecendo, assim, seu desenvolvimento integral.

REFERÊNCIAS

ALVES, Adriana Gomes; HOSTINS, Regina Célia Linhares; MAGAGNIN, Nicole Migliorini. **Autoria de jogos digitais por crianças com e sem deficiências na sala de aula regular**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 27, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília, DF: MEC, 2005.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes**. São Paulo: Cortez, 2014.

COSTA, A. C. B.; SIQUEIRA, R. F.; VALENTE, T. C. D.; OLIVEIRA, W. M. M. **Educação inclusiva e interdisciplinaridade: a escola do campo e a construção identitária dos educandos surdos.** Revista GPES – Estudos Surdos, v. 1, n. 1, 2018.

FERREIRA, Maria Elisa Caputo. **O enigma da inclusão: das intenções às práticas pedagógicas.** Educação e Pesquisa, v. 33, n. 3, p. 543-560, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIUSTA, Agneta Silva. **Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas.** Educação em Revista, v. 29, n. 1, p. 17-36, 2013.

KERN, Vinícius Medina; MALDONADO, Maria Urrutia; FREIRE, Patrícia de Sá; PACHECO, Roberto Carlos dos Santos. **Construção da interdisciplinaridade para a inovação.** In: PHILIPPI JR., Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto Carlos dos Santos (org.). **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade.** Barueri: Manole, 2017. p. 743-767.

MILLI, E. P.; SANTOS, F. F. C.; BARCELLOS, B. F.; CAETANO, M. S. M. **A produção de cupcakes com alunos com deficiência intelectual na busca da autonomia: uma abordagem interdisciplinar em ciências e matemática.** Vitória, 2018.

NUNES, L. C. P.; FILGUEIRAS, A. S.; SERRA, C. A. C. P. **A língua brasileira de sinais como potencializadora de conteúdos interdisciplinares na educação básica.** Educação Contemporânea – Educação Inclusiva, Reflexões, v. 4, p. 23, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.** Nova York: ONU, 2015.

PHILIPPI JR., Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Ciência e tecnologia à luz da interdisciplinaridade.** 2017.